

# ① Natal e o diálogo

1

- (do Introito do domínio):

"Enquanto todas as coisas estavam mergulhadas em profundo silêncio e a noite no seu curso ia a meio do caminho, o seu verbo omnifotente, Senhor, saiu dos céus, do seu trono real."

- o Verbo → é a palavra de Deus na trindade & Trindade, princípio de comunicação  
→ é a palavra de Deus na sua relação aos homens, comunicando a voz de Deus, tão interior/pessoal  
→ é uma Pessoa, tão intensa/reveladora & realidade escondida  
→ nela subsiste toda a criação "Por Ele tudo foi feito e nada do que foi feito havia sido feito sem Ele".



- a história da salvação (2)
  - diálogo de Deus com homens  
(Deus amou tanto o mundo  
que deu a vida do seu Filho)
  - quebrado e retomado  
da vida de cada homem
- ~~afirmação - expandindo diálogos~~  
~~Venha Deus aos homens~~
- consciência destas polaridades:  
dom - conquista, maternidade  
Fundação - Cuidado/Futuro
  - a revelar-se no clima estabelecido na Igreja desde o inicio do Concílio
  - a exprimir-se na encíclica *Ecclesiae suam*
- carácter "revolucionário" da teoriologia & encíclica missão, apostolado, evangelização



diálogo

- Como vivei esta atitude de ③ diálogo?
- Que preconceitos tivemos?
- Que dificuldades encontramos?

## ① - A cantora careca



- o modo como nos relacionamos aos outros:  
mesmo na relação suposta ser de > igualdade,  
→ somos pessoas justificantes,  
na mesma cidade, na mesma  
rua, na mesma casa, na  
mesma Faculdade, no mesmo  
emprejo
- só ligados pelos mesmos factos  
externos às circunstâncias
- o reconhecimento do outro  
seu calor, seu entusiasmo,  
é o reconhecimento de uma coisa  
nova de um outro, de um fr

→ os pontos comuns aos factos  
acidentais, nada disseram  
do outro ~~mesmo~~, m.<sup>to</sup>  
menos da relação porren-  
tua estabelecida

(II)

## "O pássaro velho"

→ mas como já se vêem justi-  
postos, mas olhamo-los,  
vemos-nos, apesar de velho-los  
da existência do outro  
→ o outro ~~está ali~~, c/ o seu  
mundo de intenções  
e ações, c/ toda a  
carga da sua vida  
própria  
mas é visto refugido os  
seus praias, refugido a sua



aparência

(5)

→ não é uma coisa colocar  
no caminho pelo acaso  
das circunstâncias

Mas é ainda uma coisa,  
qualificada, adjetivada,  
~~o homem~~ velho, reduzida  
a um fragmento da pessoa

→ na fábrica, o outro é  
julgado pelo seu ~~grado~~  
idade de produção; no  
estudo ou na sicília  
convivência, ~~o~~ o outro é  
julgado pela sua afiliação  
concreta; até no ~~o~~ Apostolado,  
o outro é visto como uma  
coisa, c/t condições  
íseus no esquecimento  
devido



→ ele é aí da sua coisa, ⑥  
e não com tu real, directo,  
personal, vivido e assumido



• Quando é q o outro ~~deixa~~  
de ser uma coisa é passa  
a ser o outro, objecto e  
fumo do diálogo?

### (III) - história do metro

→ Fundação Cuidar o Futuro  
→ o diálogo é possível  
qdo o outro me aparece  
na sua totalidade de  
pessoa, quando me dou  
conta da realidade global  
da sua existência,  
→ este é o 1º passo, fatoito  
autoílico, mas - espetacular

→ Quanto plane no respeito  
e dignidade da pessoa hu-  
mana e afetas se mori-  
mentam num mundo cheio  
de pessoas mas de coisas

- apercebo, entendo, o outro  
- mas como falar-lhe,  
como entrar em relação  
verdadeira com ele?

Fundação Cuidar o Futuro

#### IV - Do de vibrações

- queremos ultrapassar  
a barreira da in/ inco-  
municabilidade,  
queremos dizer alguma  
coisa ao outro já descolori-  
mos e as palavras  
transmitem ...



- mais do <sup>8</sup> 1350, dano-nos conta de q<sup>o</sup> as situações já iniciadas nos tornaram fl. uma coisa p<sup>o</sup> os outros — como ~~comecas~~ e duas interrogações se poem:  
— como começar de novo?  
— como entabular o diálogo?

⑤ — Reht friue

→ criar laços,  
uma e outra vez,  
nos ritos da vida  
humana, no traballo,  
na vida em comum, na  
distribuição em conjunto,



→ ~~então~~ ~~tratando~~ no ⑨  
dialogar e responder  
não é este ou a parte  
aspecto do outro, mas  
à sua pessoa toda;

→ e por e resposta, o  
diálogo cria uma res-  
ponsabilidade

"O amor é a responsabi-  
lidade de um eu para com  
tu", pôr enfôe a resposta  
atenção, permanentemente...

→ o diálogo dá então  
sentido a todas as coisas,  
tudo se torna f por causa  
da cor do trip...



- o homem adulto, consciente, responsável, é ~~o~~ o homem / é resposta
- resposta ativa e criadora  
para o outro, ao outro,  
em cada situação
- é a forma de descobrirmos  
o mundo e a vida, de nos  
revelarmos, de nos enraizar-  
mos
- Fundação Cuidar o Futuro  
pode ser / desse modo / mas  
valeu a pena já tudo se  
tornou novo -- -
- o diálogo é o modo de  
nos revelarmos a nós  
mesmos na única coisa  
susceptível de nos definir,  
a um nível tão alto



→ o diálogo é a forma /<sup>(P)</sup>  
temos de faremos surgir  
o outro de brincar com  
fusar das coisas  
de certo modo, criamos  
o outro, tornamo-lo  
possível a comunicação,  
a afirmação, o dom, - -

→ da opacidade do ser  
bolado, faremos, pelo  
diálogo, uma luz nova  
é por seu turno irradiada  
e se comunica

Fundação Cuidar o Futuro



→ para houveram entre  
na realidade do Vídeo,  
cf) Ele criava,  
cf) Ele ajudava os homens  
a subsistirem,  
cf) Ele comunicava  
vida do Pai.



→ e se tiveram a consciência  
de sermos Igreja, e se  
queremos viver o diálogo  
Igreja cf) os homens,  
tiveram de aceitar todo  
este caminho feudo  
do diálogo.  
Então podemos ter/  
palavras de Deus,  
cf) particular no seu discurso.